

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

CÓD.BI -14

1.Município: Capelinha

2. Distrito / Povoado: Sede

3.Designação: Hospital Municipal São Vicente de Paulo

4.Endereço: Avenida JK, nº 221

5.Propriedade: Prefeitura Municipal de Capelinha

6.Responsável: Prefeitura Municipal de Capelinha

7.Situação de Ocupação: Própria

8.Análise de entorno-situação e ambiência:

A edificação encontra-se implantada em um dos topos mais altos da cidade e acima do nível das ruas. A fachada principal é voltada para a nucleação urbana da cidade, o que lhe faculta avistar todo o contexto urbano. Sua vizinhança é permeada por grandes espaços vazios, proporcionando tendência ao adensamento. A avenida que lhe dá acesso possui dimensão para três carros e a paisagem em seu entorno é arborizada, com tratamento paisagístico que complementa e favorece o ambiente do nosocômio.

9.Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho

Filme nº: 01

Negativo nº: 32

Data: Abril/2002



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

10-HISTÓRICO:

A construção do Hospital de Capelinha iniciou-se em meados da década de 50, pelo então Prefeito José Carlos Ribeiro (Zezito), em parceria com a Sociedade São Vicente de Paulo, incluindo doações da população. Teve como mestre de obras Jacinto Lopes que residia em Belo Horizonte, e o pedreiro – construtor José Ferreira Guedes, Luiz Batista e outros serventes. O objetivo dessa iniciativa era atender o município e região com saúde pública e, não obstante, suas obras ficaram paralisadas por um longo período, de tal sorte que a sua conclusão aconteceu somente em 1967, pela atuação do ex-prefeito Newton Ribeiro. Os primeiros médicos que atenderam no Hospital foram os doutores Fernando, Genésio, Cesário, um médico boliviano, cujo nome não se lembra e Karin. Nessa época, o senhor Heraldo Pimenta de Figueiredo era o provedor do Hospital. Consta também que a obra de edificação recebeu recursos do Governo do Estado de Minas Gerais, mediante o encampamento do projeto por uma entidade sem fins lucrativos que foi a Sociedade de São Vicente de Paulo. Assim, após a conclusão das obras, entrando o hospital em funcionamento, recebeu o nome de Hospital São Vicente de Paulo. Somente na década de 1980 é que essa instituição foi encampada pelo município de Capelinha, passando a se intitular Hospital Municipal São Vicente de Paulo. A luta das autoridades municipais atualmente é pela transformação do nosocômio em um hospital regional, no que depende de apoio logístico e financeiro da instância estadual de governo.

11-Uso Atual: Institucional

12-Descrição:

Edificação com influências ligadas ao protomodernismo. Desenvolve-se em partido retangular, mostrando pela lateral direita formato convexo. O sistema construtivo foi feito em concreto armado e vedação de tijolos cerâmicos. A cobertura da parte principal fez-se em quatro águas, com telhas francesas. Ainda à cobertura, esta apresenta distribuição simétrica e a frente da platibanda mostra-se retilínea, com elementos geometrizados no bloco principal da entrada e por toda extensão do partido. O bloco principal apresenta laje impermeabilizada por toda extensão do partido. A entrada faz-se através de uma plataforma de alvenaria e cimento. Os vãos de janelas que compõem as fachadas da edificação são do tipo basculante. Os vãos da porta principal apresentam enquadramento de ferro e vedação de vidro em duas folhas, com bandeira fixa. Os fundos são compostos de mais três alas, com cobertura de duas águas em telha cerâmica industrial. Também nos fundos foi edificada uma capela, de apenas um bloco, com cobertura em duas águas, com telhas cerâmicas industriais; seu vão de porta frontal com enquadramento de ferro e vedação de vidro em duas folhas, com bandeira fixa; em suas fachadas laterais há três vãos de janelas, com enquadramento de ferro e vedação em vidro. O piso interno da edificação foi executado em cerâmica vitrificada.

Qualquer descrição que se fizer desse nosocômio será provisória, já que ele sofre freqüentes intervenções de ampliação e adequação.

13-Proteção Legal existente: Nenhuma

14-Proteção Legal Proposta:

Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal ()
Entorno de Bem Tomado () Inventário Para Registro Documental (x)
Inventário para Proteção Prévia (x) Restrições de Uso e Ocupação ()

15-Estado de Conservação:

Excelente () Bom (X) Regular () Péssimo ()

16-Análise do estado de Conservação: Manutenção adequada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

17Fatores de degradação: Não há	
18-Medidas de conservação: Seria conveniente que o hospital acompanhasse e mantivesse a integridade da sua arquitetura. Todavia, são pragmáticas e indispensáveis as constantes intervenções de ampliação e adequação.	
19-Intervenções:	Intervenção de Restauro e Conservação: Nenhuma
	Intervenção de adequação: A última intervenção de adequação promovida consistiu na edificação de bloco suplementar, à esquerda do prédio, onde se implantaram os serviços de triagem e ambulatório. Na mesma ocasião, foi edificada a Capela.
	Intervenção Descaracterizante : Nenhuma
20-Referências documentais: Jornal, cujo nome não foi identificado, que tinha como manchete os dizeres “Flash Histórico” e o livro Senhora da Graça da Capelinha, de autoria do professor José Carlos Machado.	
21-Informações Complementares: Encontra-se na placa de inauguração o seguinte:”Hospital São Vicente de Paula,obra realizada na gestão do prefeito Newton Ribeiro com a colaboração da Egrégia Câmara Municipal, inaugurada em 10 de Junho de 1970.	
22-Ficha Técnica:	
Levantamento: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: out/2002
Elaboração: Neuma Rodrigues Guedes/ Dante G. de Carvalho	Data: jan/2003
1ª Revisão: Ângela Gomes Freire e Neuma R. Guedes	Data: 08.04.2004
2ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 15/02/2006
3ª Revisão : Eduardo José Cordeiro	Data: março/2007
23 – Arquivamento	Data: 30/03/2007